

os factos do  
conselheiro,  
no de 1868.  
ela é tão forte  
império, que  
restou atlen-

trinta annos,  
os negócios  
e o polo estudo  
tendo dedicado  
o que se  
sabe, 1817, 22,  
comparável  
de Julho man-

to de demissões  
guarda nacio-  
nais contam por  
nossas dezo-  
nas superiores  
juizes munici-  
piais à vista do  
In-  
diam e devas-  
gentes do go-

eriso ver, e  
deles de cons-  
ta esta porção  
Sr. D. Pedro  
e reconhecer-  
mos da Turquia  
é de um

que chegar a no-  
mendadores, tem  
sucedido, sen-  
tido, que os soldados  
que quem  
o tempo, ofe-  
ridade para re-  
sua casa do seu  
sabe V. Ex. se  
se pratica isso  
utendo com a  
do infeliz 2 povo  
alguns fac-  
menos por aqui se

alferes de polícia  
do ministro des-  
mmando para  
essa de seten-  
sas, mandou  
em dia do impor-  
carregado de fi-

metra a casa, em  
dava a luz ;  
sobressalto à mes-  
ma prisão : mas  
a casa, não à can-  
he os lençóis para  
homem recula-  
infeliz horrifica-  
o pudor, que lhe  
mas os vauablos  
eniquique, e dire-  
nos poucos de  
araguai se faz per-

assim soffrem São  
de um monarca  
mano.

(Continua.)

POLÍTICA.

ram rejeitados dois pro-  
positos na legislatura pro-  
posta de Borges Fortes e Peder-

sr. Mancio Ribeiro,  
e terminou sem res-  
posta.

casa estão conservando  
estudo para quando  
alguns estudam como  
oratorias antes de se apre-  
sentarem para dar publicida-  
de, que devem tirar com as  
posterioridades.

éramos dispostos a nos  
mesmo para o Paraguai,  
que devem tirar com as  
posterioridades.

NICA DIÁRIA.

do da calunia :  
starios, apresentamos os nos-  
segundo trecho d'uma carta  
cripta da cbte. :  
reio viuha dias  
ndo de Osorio e Cabanha, que  
ambos eram ladinos; que Our-

rio fingia-se pobre para encobrir os roubos.

Cabriera-lhe em cima, e quasi dão-lhe  
pudor, elle se sentiu miseravelmente  
passou pela vergonha de ser defendido e  
percebido os seus ilustres camponcianos  
tormentos agredidos por elle.....

Veja a província o carácter abjecto e a  
indole perversa do homem que a situação  
conservadora mandou ao parlamento como  
seu representante!

**Novo calcamento:** — Até no novo  
calcamento da cidade a nova estrada tem  
impresso os signos de sua má origem.

O cuidado, o zelo que me exigeu a execução  
que p' esdruir o calcamento das ruas das  
Andradas e Nova, deixaram de existir na  
continuação da tão importante obra.

As ruas de Bragaço, especialmente da

de Almeida para cima, e do Ovidior, ainda  
em construção de substituição, só tem de novo  
o abalroamento; quanto à colocaçāo das  
pedras—aparecem os mesmos e intoleráveis  
desertos das antigas calçadas.

As pedras quebradas com pouca curadoria,

ainda com menor cuidado, são colocadas

batidas, de modo que as pontas agudas e as

farpas assemelham o novo calcamento

à sua esterilidade.

O sr. senador Dantas ao justificativo no se-  
gundo artigo do projeto de lei, diz:

O Sr. senador Dantas ao justificativo no se-

gundo artigo do projeto de lei, diz:

O Sr. senador Dantas ao justificativo no se-

gundo artigo do projeto de lei, diz:

O Sr. senador Dantas ao justificativo no se-

gundo artigo do projeto de lei, diz:

O Sr. senador Dantas ao justificativo no se-

O Sr. senador

s, a imponencia das circunstâncias falaria, afigurava-se minha nobre província viçosa de tantas glórias tem, exultada pelo cortejo da pelo sequito dos vivos, magnifica e exemplar deslumbramento que morria, p... Vós também lá estavais, pontava o passado, passar para o futuro.

... era aquelle! E vêde-o: o do silêncio sobre as urcas do povo do assento sem vozes, a imprensa energica, o povo também sentantes nos clubs populares agita-se, e a revolução grandiosa, caminha... culturas do porvir!

foi uma dictadura que saiu na noção que despertava, etc. S' precisassemos de liberdade, bastava-nos a nós, esse curto momento de ontem seria para legar aitar no túmulo de nossos

o, não a ephemera existe paiz de inexplicaveis eternidade em algumas

m principio, o culto de cia-nos a todos, e, ain

de recebo traz-me o per-

luz da esperança.

a vos que so s a van-

aquelle vai procurar a

os de suas creaçās, pa-

licional na monarchia

sil.

maya entā é a mesma

agradece á assemblea

e a vós, seus interpre-

me não pertence, mas

ida que ergue tão no-

de nosso partido. —

O P U B L I C O .

vinha: — Director

elisberto Antonio de

se de Macedo Freitas

mercio: — Director

Bastos Monteiro.

ta: — Joaquim Caetano.

— Pela intenção

do exercito no Pa-

que até o dia 7 de

recebem-se propostas

e etapas e dietas para

28 do corrente rece-

provincial propostas

tempo de um anno,

expediente para as

ocia.

juizo municipal:

o proximo futuro,

Uma casa na Al-

a em 750\$.

carara aviliada em

alha avaliado em

meninas geras, em vista da substituição de notas do thesouro — previne que o vapor que partiu para Rio Pardo sábado 26 do corrente, regressará á esta capital 3<sup>o</sup> feira 29 do presente.

Porto Alegre 18 de Junho de 1869.

«Silva Dutra.»

**Obituário.** — Dia 29. Antonio, filho de João Izelindo da Silveira, 1 anno, d'esta cidade, branco, faleceu de entero-colite.

Rézalina, filha de Manoel Joaquim Rodrigues, 10 mezes, d'esta cidade, branco, faleceu de catarro pulmonar.

Maria Francelina da Silva, 54 annos, d'esta província, branca, viúva, faleceu de hydro-pericardite.

José Maria da Conceição, 34 annos, d'esta província, pardo solteiro, faleceu de diarrhoea.

Francise, filha de Joaquim José de Oliveira Camacho, 8 mezes, d'esta província, branca, faleceu de pneumonia.

Joaquim, escravo de João Coelho Barreto, 95 annos, africano, faleceu de frio.

**Passageiros.** — Chegaram da Ca-

choeira e portos intermedios, na barca

Rio-Fardease, em 29 de Junho os srs. :

D. Maria Constancia Menezes Saldaña

Dr. Christovão José Vieira, 1 criado e 1

escravo

Major José Alves Valença

Fidencio Pedrosa Lobato

José Antonio de Moraes Junior

Vicente Rodrigues da Silveira

João José dos Santos Lima

Anzelo Cândido e 1 filho

Affonso Borges do Canto

João Vilpol

Pedro Ulisel

Joaquim Antonio Rebello e 1 filho

Dionizio de Azevedo Martins de Andrade.

Um escravo de Eduardo Rangel.

— Seguiram hontem a bordo do vapor

Tupy, para o Rio Pardo, os srs. :

João Ferrreira Porto e 1 escravo

Ednardo Kangel e 1 dito

José Francisco dos Santos

Diogo Antonio dos Reis

Porfirio Pereira Gomes dos Santos

Manoel José da Mello

Vicente Montano

Dr. Francisco da Silva Moraes e um es-

cravo.

José Germano Wener.

— Seguiram para Taquary a 28 de junho no vapor Taquary os srs. :

Dr. Francisco Joaquim Xavier e um ca-

marada.

Manoel Antonio Pires.

Pedro Antonio Pires

Agostinho Esteves Belagua

Bonifacio José Monteiro

Manoel José Taborda

Antonio Fialho de Vargas

João Mendes da Silva

Manoel Ribeiro Pontes

Umbelina Maria dos Santos

João Ferreira de Assis

Domingas Maria de Carvalho

Um escravo de Porto Irmão & Companhia.

Um dito de Joaquim José de Leão.

— Chegaram da mesma procedencia no

dia 29, no vapor Taquary os srs. :

Gonçalo José Corrêa de Lima

Vicente Gentil

José Pereira Pinto, sua senhora e um

escravo.

João Pereira da Silva Bilhar e um es-

cravo.

Major Antônio de Azevedo Azambuja

Villa Nova e 1 filho.

Porto Alegre 23 de Junho de 1869.

Americo São Romão.

N. 42-3-4

# THEATRO S. PEDRO

EMPRESA CABRAL

Dirigida e ensaiada pelo artista

BARBOZA

HOJE, QUINTA-FEIRA 1.<sup>o</sup> DE JUNHO  
DE 1869.

Entra em scena a 1.<sup>o</sup> e distinta actriz dramatica

ANTONINA MARQUELOU

Segunda representação do drama original em 1 prologo e 4 actos do conceituado escriptor porto-alegrense, o Illm. Sr. Eudoro Berlink, com o *mise en scene* de apurado gosto e capricho, intitulado

## MULHER E MÁI

Denominação dos actos — Prologo A fuga: 1.<sup>o</sup> acto Mulher: 2.<sup>o</sup> Luxuria e Castidade: 3.<sup>o</sup> O vicio punindo o vicio: 4.<sup>o</sup> Mai.

### PENSONAGENS DO PROLOGO.

Affonso, capitalista	Srs. Araujo
Dr. França	» Magalhães.
Jorge da Silva	» Alfredo
Commendador Souza	» Barbosa
Um criado	» Lopes
Georgina	Sras. D. Marquelou
Gertrudes, criada	» D. Amalia.

### PERSONAGENS DO DRAMA.

Conde Marinho	Srs. Mayrink
Affonso	» Araujo
Dr. França	» Magalhães
Dr. Alfredo	» Cabral Junior
Barão de Sousa	» Barbosa
Paulo	» Velloso
1. <sup>o</sup> Jogador	» Lopes
2. <sup>o</sup> dito	» Gervão
Criado	» Salvador
Georgina, a cortezã	Sras. D. Marquelou
Margarida	» D. M. Augusta
Hermínia	» D. Joaquina
Luiza	» D. Bernardina
1. <sup>o</sup> Dama	Mme. Argeline
2. <sup>o</sup> dita	» D. Delfina.

Por Mlle. Julieta Argeline a muito applaudida canção francesa, intitulada:

## REQUIQUI.

Terminará com a muito apprendida scena comicá, composta e representada pelo artista Magalhães, intitulada:

### O CONTRA-REGRA E OS APERTOS.

Principiará ás 8 1/2 horas.

N. 44